

308 - COMPORTAMENTO DO TRIFLOXYSULFURON-SODIUM + AMETRYNE EM CANA-CRUA

FOLONI, L. L. (UNICAMP - lfoloni@aol.com)

Dois experimentos foram conduzidos em Bariri-SP, com o objetivo de se avaliar a interferência da palha remanescente da colheita mecânica da cana-crua. Em 4 condições de manejo, onde foram avaliadas a emergência da CYPRO, a emergência e stand da própria cana, e eficiência e seletividade da formulação do trifloxysulfuron-sodium + ametryne aplicado em pós-emergência. As áreas foram constituídas de cana soca, sendo a cultivar RB835089 plantadas em 1997 com último corte em outubro, e a outra cultivar RB855113 plantada em 1989 com último corte em setembro de 2002. Os experimentos foram instalados respectivamente 20/11 e 19/11/02. A cana encontrava-se no estágio de perfilhamento. Os tratamentos foram distribuídos em parcelas casualizadas com 10 tratamentos e 3 repetições. Os tratamentos em relação à palha foram: manutenção da palha da (resultado de colheita), retirada total da palha, enlhecimento da palha com ancinho (3 limpas e 1 com palha), retirada da palha somente na linha da cana (25 cm de cada lado), e testemunhas limpa e com palha. Os tratamentos herbicidas foram: (trifloxysulfuron + ametryne) + adjuvante e (hexazynone + diuron), ambos à 1,5 kg i.a. ha⁻¹. Foram efetuadas as avaliações de seletividade, eficiência, desenvolvimento e stand aos 7, 15, 30, 60 e 90 DAT. No final do ciclo foi efetuada a avaliação de rendimento e qualidade da cana crua na área 2 (a área 1 foi perdida). Os resultados mostraram maior seletividade para a cultivar RB830098. CYPRO teve um desenvolvimento mais rápido nas parcelas limpas, com o desenvolvimento em menor proporção com relação a quantidade de palha aos 60 DAT. A cana não mostrou diferença em desenvolvimento (altura estande) nos tratamentos manejados com palha em relação ao tratamento do limpo. Os tratamentos com trifloxysulfuron + ametryne mostraram bom nível de controle sobre esta espécie, enquanto a hexazynone + diuron não mostrou controle como esperado. Os dados de rendimento mostraram maior produção para o manejo com ancinho, seguidos do limpo, limpeza na linha e com palha para ambos os tratamentos herbicidas. Os valores de pol% obtidos foram: entre 20,5% a 22,42%, os teores de fibra na faixa de 11% e ATR entre os 168 a 180 kg ton⁻¹ sendo maior para o trifloxysulfuron + ametryne no limpo.